

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: deputado Agostinho Patrus – PSD
1º-Vice-Presidente: deputado Antonio Carlos Arantes – PL
2º-Vice-Presidente: deputado Doutor Jean Freire – PT
3º-Vice-Presidente: deputado Alencar da Silveira Jr. – PDT
1º-Secretário: deputado Tadeu Martins Leite – MDB
2º-Secretário: deputado Carlos Henrique – Republicanos
3º-Secretário: deputado Arlen Santiago – Avante

SUMÁRIO

1 – ATAS

1.1 – 8ª Reunião Especial da 4ª Sessão Legislativa Ordinária da 19ª Legislatura – Destinada a homenagear o cantor e compositor Vander Lee pelos serviços prestados à cultura e à arte de Minas Gerais

1.2 – Comissões

2 – ORDEM DO DIA

2.1 – Plenário

3 – EDITAIS DE CONVOCAÇÃO

3.1 – Comissões

4 – TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

5 – MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATAS

ATA DA 8ª REUNIÃO ESPECIAL DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 5/8/2022

Presidência do Deputado Doutor Jean Freire

Sumário: Comparecimento – Abertura – Atas – Destinação da Reunião – Composição da Mesa – Registro de Presença – Execução do Hino Nacional – Exibição de Vídeo – Palavras do Deputado Betão – Entrega de Placa – Palavras da Sra. Laura Catarina – Palavras do Presidente – Apresentação Musical – Encerramento – Ordem do Dia.

Comparecimento

– Comparecem os deputados:

Doutor Jean Freire – Betão.

Abertura

O presidente (deputado Doutor Jean Freire) – Às 10h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos.

Atas

– O presidente, nos termos do § 2º do art. 39 do Regimento Interno, dispensa a leitura das atas das três reuniões anteriores, as quais são dadas por aprovadas, e as subscreve.

Destinação da Reunião

A locutora – Destina-se esta reunião a homenagear o cantor e compositor Vander Lee pelos serviços prestados à cultura e à arte de Minas Gerais.

Composição da Mesa

A locutora – Convidamos a tomar assento à Mesa a Exma. Sra. Laura Catarina, filha de Vander Lee, representando o homenageado; o Exmo. Sr. Igor Arci Gomes, subsecretário de Cultura, representando o Governo do Estado; e a Exma. Sra. Regina Souza, viúva do homenageado.

Registro de Presença

A locutora – Gostaríamos de agradecer e registrar a presença do 1º-Ten. PM Ronaldo Cerejo Zico, representando o Gabinete Militar do Governador. Agradecemos também a presença de Roni dos Santos Silva, sobrinho do Vander Lee. E agradecemos também aos demais convidados que acompanham esta solenidade presencialmente, pela TV Assembleia e pelo canal institucional da Assembleia no YouTube.

Execução do Hino Nacional

A locutora – Convidamos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o Hino Nacional.

– Procede-se à execução do Hino Nacional.

Exibição de Vídeo

A locutora – Agora assistiremos a um vídeo homenageando Vander Lee.

– Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Deputado Betão

Bom dia a todas e todos; bom dia, Exmo. Sr. 2º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Doutor Jean Freire, representando o presidente da Assembleia, deputado Agostinho Patrus; bom dia, Laura Catarina, filha de Vander Lee, representando o homenageado; Exmo. Sr. Subsecretário do Estado de Cultura, Igor Gomes Arci, representando o governo do Estado de Minas Gerais; Sra. Regina Souza, viúva de Vander Lee. Obrigado pela presença, obrigado a todas e a todos os presentes por estarem compartilhando com a gente esta homenagem. Eu queria cumprimentar também todas e todos que estão nos acompanhando, ao vivo, pela TV Assembleia e pelas redes sociais.

Eu queria começar a minha fala já cumprimentando novamente a ex-companheira do cantor Vander Lee, a filha, que também é artista, e todos os seus familiares aqui presentes. A data de hoje é uma data muito importante para vocês e também para a memória da cultura mineira.

Há exatos seis anos, a gente infelizmente perdia uma figura simbólica da música no Estado de Minas Gerais. Vander Lee é e sempre será lembrado por muitos pelas canções de amor e pelo trato fino com o romantismo. Também é importante falar que ele cantou sobre a fome, a desigualdade e clamou por um Brasil mais justo, pautas extremamente atuais. Falou e fez samba, balada, roque. Iniciou sua carreira nos bares de Belo Horizonte, mas voou e ganhou outros espaços. Foi eternizado, como foi dito aqui no vídeo, por grandes artistas, como Gal Costa, Zeca Baleiro, Elza Soares, Rita Ribeiro, Emilinha Borba, Leila Pinheiro, dentre outros tantos.

Por mais que hoje seja um dia marcado pela saudade desse grande artista, a gente humildemente resolveu dar mais um sentido à data, que é reconhecer, de forma simbólica, a obra e o legado deixados pelo cantor Vander Lee. E uma das formas que a gente encontrou para agradecer todo esse legado deixado por ele foi promover esta reunião especial de hoje, porque, além de toda riqueza cultural deixada por Vander Lee, que, como eu disse, é eterna, suas letras sempre são lembradas porque parecem cada vez mais atuais.

Além das homenagens feitas pelo também artista, cantor e compadre do Vander Lee, o nosso querido Maurício Tizumba, o rei do congado, o amor cantado nas canções por Vander Lee parece estar cada vez mais presente no nosso dia a dia. Falo isso porque

estamos vivendo tempos difíceis, tempos de dureza, de ódio, de cortes e de finalização de projetos culturais, e por isso a gente precisa se referenciar em figuras como Vander Lee. A cultura inclusive vem sofrendo um golpe fortíssimo, e não é de hoje, mas a gente sabe que esse golpe ficou pior ainda durante e desde o começo da pandemia.

Eu fiquei sabendo inclusive... E quero já parabenizar o Tizumba, que fez recentemente, no Festival de Inverno de São João del-Rei, o show Tizumba canta Vander Lee, coisa que há dois anos a gente nem conseguiria imaginar, a retomada desses festivais. Por isso, minha gente, além de reconhecer a importância cultural de Vander Lee para o Estado de Minas Gerais, é preciso reconhecer o processo de resistência de todos os artistas em Minas e no Brasil. Vocês foram os primeiros a parar e os últimos a voltar e, ainda hoje, sentem na pele a mudança que a pandemia nos trouxe. São vocês que ainda sentem o descaso e a chacota que os governos atuais fazem com a cultura, são vocês que, com a música e a poesia, nos tiram da rotina e nos alegram diariamente. É triste de ver, de saber que nós vivemos a era desses cortes constantes de recursos; governos que vêm a arte como inimiga e como gastos, que se apropriam de leis, como a Aldir Blanc, que tentam barrar a Lei Paulo Gustavo e que sequer conhecem o poder transformador da arte na vida das pessoas. Hoje é, sim, um dia de homenagem para quem fez história e ainda é referência para várias outras gerações de artistas. Por isso eu deixo aqui os meus sinceros reconhecimentos ao legado do cantor Vander Lee.

Agradeço, mais uma vez, a todas e a todos a presença. Que este dia possa ser lembrado, mais uma vez, em homenagem ao nosso querido Vander Lee. Obrigado, pessoal.

Entrega de Placa

A locutora – O deputado Doutor Jean Freire, 2º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o deputado Agostinho Patrus, presidente da Assembleia, e o deputado Betão farão a entrega de uma placa alusiva a esta homenagem à Laura Catarina, filha de Vander Lee, representante do homenageado nesta solenidade. A placa contém os seguintes dizeres: (– Lê:) “Nascido em Belo Horizonte no ano de 1966, Vander Lee iniciou sua carreira artística apresentando-se em bares da capital e do interior de Minas na década de 1980. Com repertório autoral abrangente, incluindo canções românticas, samba, balada e rock, logo ele conquistou lugar de destaque no cenário musical nacional. Suas composições, que abordam temas do cotidiano das pessoas de forma poética e sensível, despertaram o interesse de grandes intérpretes da música brasileira. A discografia do cantor conta com nove CDs de estúdio e registros ao vivo, além do póstumo Vander Lee ao Vivo – 20 anos, gravado no Rio de Janeiro em 2016, ano de sua prematura morte. Nesta data, a Assembleia Legislativa de Minas Gerais homenageia o inesquecível artista Vander Lee pelos serviços prestados à cultura e à arte do nosso estado”.

O presidente – Convidamos também a D. Regina Souza.

– Procede-se à entrega da placa.

Palavras da Sra. Laura Catarina

Bom dia a todos e todas. Gostaria de cumprimentar o excelentíssimo senhor deputado Doutor Jean Freire, 2º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, representando o presidente da Assembleia, deputado Agostinho Patrus; o excelentíssimo senhor deputado Betão, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Muito obrigada. Gostaria de cumprimentar também o excelentíssimo senhor Igor Gomes Arci, subsecretário de Estado de Cultura, representando o governador do Estado de Minas Gerais; e também a senhora Regina Souza, minha segunda mãe, segunda esposa do meu pai Vander Lee.

Quero agradecer esta homenagem, que simboliza muito não só para toda a nossa família, mas também, acredito, para todos os fãs que continuam carregando esse legado. Para nós é muito importante esse reconhecimento na esfera pública do Estado. A todos vocês, que estão acompanhando de casa, meu muito obrigada por nos ajudarem a manter viva a obra de artistas tão importantes e dessa alma tão generosa, tão cativante, que continua sendo o meu pai, através de suas canções, de suas poesias, de tudo o que ele deixou de inspiração para nós. É dessa semente que ele plantou na minha família que hoje eu colho frutos valiosos para entregar aos

meus filhos e aos meus netos da importância da música e da arte no dia a dia de todos nós, como fonte de saúde mental, conexão humana, resgate da conexão com o nosso ser espiritual e todas as forças que sustentam a união, o bem e o amor na Terra. Então eu agradeço muito esta homenagem, este reconhecimento, esse legado. Agradeço ao meu pai Vander Lee por ser sua filha, por tudo que ele me entregou; e também aos meus irmãos, Lucas e Clara, que não puderam estar presentes. Recebam esta homenagem. Sou muito grata a todos vocês.

Gostaria, se vocês me permitirem, de cantar um pedacinho de uma música dele aqui que me toca muito e que tem uma frase que me marca muito neste dia e desde o dia em que ele faleceu, 5/8/2016. A frase é: “Certas canções duram pouco, outras são eternas”. E não são os hits que a gente escuta por aí que são eternos, são aquelas músicas que marcam a nossa alma. E as músicas do meu pai marcam a alma de muitas pessoas. Nossa, acho que vocês fazem ideia! Então a música é assim: (– Canta.)

E viva Vander Lee! Muito obrigada.

Para finalizar aqui, também gostaria de agradecer a presença de outros representantes artistas da nossa cultura: Maurício Tizumba, Luiz Peixoto, Serginho Marques, Marina Machado, Danuza Carvalho – nossa amiga também, muito amiga do meu pai –, Lulu, todo mundo. Muito obrigada pela presença. Recebam nosso amor e gratidão. Muito obrigada.

Palavras do Presidente

“Para onde vai uma canção depois do acorde final?” Esta pergunta, que abre uma das mais belas canções de Vander Lee, ganhou novo sentido desde que ele nos deixou, tão cedo e tão de repente, há exatos seis anos. Não nos cabe questionar os caprichos do destino, que escolheu que fosse breve a passagem do artista por este mundo, mas é certo que sua vida foi das mais plenas, frutíferas e inspiradoras. Sua obra o insere de modo destacado e definitivo na rica, plural e vigorosa tradição da música popular urbana de Minas, abrangendo o arco que vai do samba de Ataulfo Alves e Clara Nunes ao som pop do Skank, passando pelo fenômeno luminoso do Clube da Esquina, que revelou ao mundo o gênio de Milton Nascimento e o talento de artistas como Fernando Brant, Beto Guedes, Lô Borges, Márcio Borges, Toninho Horta e Tavinho Moura.

A voz e os versos de Vander Lee continuam a ressoar no coração de nossa gente, fato que, por si só, já bastaria como motivo para a homenagem que hoje prestamos a esse grande artista mineiro. No entanto, reconhecemos a sua importância como exemplo de pai amoroso, de amigo solidário e de cidadão sempre atento não só às questões da arte e da cultura, mas também às dificuldades vividas cotidianamente pelos trabalhadores, sem perder de vista os desafios adicionais enfrentados pelo povo negro em nosso país. Todos esses aspectos de sua vida se refletem nas múltiplas facetas de sua criação artística, de uma maneira que continuará a motivar e encantar milhares de ouvintes por muitas gerações.

Além do viés romântico, que serve de bússola a tantos eternos apaixonados, o cancionista de Vander Lee abarca também a doçura dos afetos em família, a crônica do cotidiano, a crítica aos costumes e a denúncia das desigualdades sociais, sempre com uma saborosa dose de amor.

Nascido e criado na periferia de Belo Horizonte, no tradicional Barreiro, de Olhos d'Água, Vanderli Catarina era o irmão do meio dos sete filhos de seu José Delfino Catarino e de D. Efigênia dos Santos Catarina, em uma casa que sempre respirou música e onde sempre reinou o amor. Após alguns anos trabalhando como *office-boy* e depois como gandula e goleiro no Clube Atlético Mineiro, em meados dos anos 1980, Vander Lee fez como muita gente boa que pôs o pé na profissão de tocar um instrumento e de cantar e lançou-se corajosamente nos bailes da vida, munido de sua poesia, sua voz e seu violão.

O reconhecimento não tardou a chegar, com os primeiros prêmios em festivais de música, que expressavam a aclamação da crítica especializada e, ainda mais importante, do público.

A continuação dessa história já é conhecida de todos nós, que desde então apreciamos as músicas de Vander Lee em sua interpretação inconfundível e também na voz de tantos artistas brasileiros consagrados mundialmente. Contudo, fazemos questão de

destacar, em meio à infinidade dos momentos mágicos que ele proporcionou ao público, um evento que talvez nem todos conheçam, que é o show realizado aqui, no Teatro da Assembleia de Minas.

Em junho de 1999, já renomado como músico profissional e com diversos discos gravados, o artista nos brindou com um show de casa cheia no tradicional Projeto Zás, do Teatro da Assembleia, para grande satisfação de nossa comunidade. Hoje, apesar de sentirmos a sua ausência, ficamos orgulhosos e honrados na ocasião desta merecida homenagem, na companhia de familiares, amigos e admiradores do artista, certos de que seu legado permanecerá no coração do povo mineiro.

Uma parte importante deste legado se perpetua graças ao trabalho artístico dos demais membros de sua família tão musical, como o irmão Marcos Catarina e a saudosa irmã Ivânia Catarina, ambos cantores e compositores, e também os filhos Laura, Lucas e Clara, igualmente tocados pelo encanto da arte e da música.

As canções de Vander Lee hoje integram a cartografia sentimental do povo de Minas e do Brasil e continuam a influenciar uma infinidade de artistas da canção, tanto os já consagrados quanto aqueles que se iniciam nesse ofício tão nobre e tão necessário à salvaguarda da nossa alegria de viver. Que o seu exemplo de garra, de inventividade e de encantamento continue a nos inspirar em qualquer estação, em especial nestes tempos, em que temos precisado reafirmar tão ativamente a importância vital da arte e da cultura de nosso povo.

Nessa defesa dos nossos valores mais altos, também pode nos guiar a confluência entre a poética de Vander Lee e a de outro imenso artífice mineiro da palavra cantada, que é Fernando Brant, e essa confluência se manifesta no compromisso com a esperança e na afirmação da amizade como afeto político da maior grandeza.

E, se Vander Lee não deixa de reconhecer que na vida nem tudo são flores, é também ele quem nos lança a pergunta: “Qual o tempo da alegria se não for toda manhã?”.

Que possamos, todos e cada um de nós, tocados pelo cantar desse grande artista, fazer de cada amanhecer o tempo da alegria. Muito obrigado!

Apresentação Musical

A locutora – Ouviremos agora Maurício Tizumba, Serginho Marques e Luiz Peixoto, que apresentarão músicas de autoria de Vander Lee. As músicas serão *Esperando aviões*, *Onde Deus possa me ouvir* e *Do Brasil*.

O Sr. Serginho Marques – Bom dia a todos. Sou Serginho Marques. Estávamos agora há pouco relembrando algumas passagens do Vander. Conheci o Vander em 1986, com sua irmã, Ivânia, num festival. De lá para cá, foram muitos momentos – não é, Tizumba? – no Vilha Velha, Boca de Pito e alguns bares.

O Sr. Maurício Tizumba – Todos os bares da cidade.

O Sr. Serginho Marques – Cada um então tomou o seu rumo. A gente estava sempre se reencontrando quando podia. No estúdio do Luizinho, nas últimas homenagens que prestamos para ele, fazendo o show “Para sempre Vander Lee”, falamos que, se dependesse da gente, íamos deixar a música dele sempre viva. Vamos cantar Vander Lee até quando a gente puder cantar, até a gente aguentar cantar. Toda vez que cantamos, nós nos emocionamos muito.

Escolhemos três músicas aqui, dentre tantos sucessos. Estava até difícil escolher. O Tizumba falou: “São todas lindas”.

Então, fica a nossa homenagem para ele. Sabemos que ele está na luz. Fica o meu abraço para toda a família também.

– Procede-se à apresentação musical.

O Sr. Sergio Marques – Viva Vander Lee!

O Sr. Luiz Peixoto – Bom dia a todos. Eu sou Luiz Peixoto. Muito obrigado pelo convite. Eu tive a grande alegria de trabalhar com Vander Lee, de tocar e fazer parte do projeto dele por anos e anos, e isso eu trago como uma grande bênção, porque foi

um grande aprendizado como músico e como pessoa. Ele foi um camarada que tinha muita objetividade, muita vontade e nos ensinou muito.

Vou fazer uma canção aqui, contando uma breve história sobre ela. Quando ele compôs essa canção, achou que tinha ficado meio gospel e a engavetou. A Gal Costa estava fazendo o novo disco. Ele conhecia o produtor dela, que pediu uma música para o Vander Lee. E ele falou: “Vou mandar essa aqui mesmo”. Depois que ele a ouviu na voz da Gal, viu a grandeza que ele havia composto.

– Procede-se à apresentação musical.

O Sr. Luiz Peixoto – Eu estou tão emocionado, que já estou compondo junto com ele. Vou começar de novo, porque a letra aqui já... É muita emoção. Toda vez que a gente fala sobre o Vander, eu, que tive a possibilidade de trabalhar, anos e anos, com ele, vêm na mente as cenas de palco e tal. Então vocês me desculpem, mas a emoção é muito grande. Ainda mais ele sendo homenageado. Então vamos de novo.

O Sr. Maurício Tizumba – A minha voz ficou meio embargada.

O Sr. Luiz Peixoto – Nossa, são cenas, não é?

– Procede-se à apresentação musical.

O Sr. Luiz Peixoto – Salve Vander Lee! Gratidão!

O Sr. Maurício Tizumba – Eh, minha gente! Para mim é muito difícil falar sem me emocionar, porque, como eu, muita gente não esperava aquele camarada ali na flor, no auge da história indo embora. Mas ele deixou para a gente tanta coisa, mas tanta coisa que isso me faz caminhar um pouco mais acreditando nas coisas bonitas de que este mundo precisa e que ele cantou tão bem e escreveu tão bem. Para mim esse é um dos maiores poetas que nós tivemos nos últimos tempos. Eu vi aquela flor nascer, eu vi aquele camarada iniciando seus primeiros passos nos bares da noite. É engraçado! Quando o camarada atinge o sucesso, muita gente fala: “Ah, eu ajudei ele; ah, eu fiz isso; ah, eu fiz isso”. Eu conheci um monte de gente que ajudou o Vander Lee de verdade e um monte de gente que falava: “Eu ajudei o Vander Lee também e tal...”. Muitos disseram que ajudaram o Vander Lee. Gente, não é isso, não. O Vander Lee, quando chega, já chega pronto. Ele chegou pronto. Foi só ficar do lado dele e ver o fruto. É isso. Aquele camarada vai morar no meu coração para sempre. Enquanto eu existir, vai haver música dele no meu repertório.

– Procede-se à apresentação musical.

A locutora – Em nome do 2º-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, deputado Doutor Jean Freire, e do deputado Betão, agradecemos aos músicos Maurício Tizumba, Serginho Marques e Luiz Peixoto pela participação linda nesta solenidade. Obrigada a todos os presentes.

O presidente – Como o Tizumba quebrou o protocolo e o Vander Lee também costumava quebrar o protocolo nos seus shows, eu também vou quebrar o protocolo. Eu trouxe a última música cantada: Do Brasil. Não vou ler a letra porque, depois dessa bela apresentação, eu não vou ter a ousadia de ler essa letra. Eu conheci o seu pai no primeiro show dele em que fui, em Araçuaí. Eu sou do Vale do Jequitinhonha e, todas as vezes que ele ia a Araçuaí, eu fazia questão de ir. Era uma cidade a que ele ia muito. No primeiro show, eu fiz questão de comprar todos os CDs. E, na possibilidade que eu tive de ir ao Sul da Bahia, eu via como ele era ouvido lá, na Bahia, como ele era ouvido. O nosso povo negro ir ver um cantor negro empoderado me faz bem, me dá força. Quando eu ouvi essa música pela primeira vez – e você falou ali o quanto o seu pai inspira e que vai do romântico passando pelas questões familiares e ao social. Vendo o companheiro ali com o boné do MST, eu digo que essa música me marcou muito, essa música me inspirou a ir para as estradas, essa música me inspirou a ir para os quilombos, para as aldeias, para as comunidades ribeirinhas. Então, você saiba que o seu pai, assim como deve ter inspirado muito o Betão, inspirou muita gente a lutar, muita gente a lutar.

Esta semana, quando me ligaram no Vale do Jequitinhonha e perguntaram se eu poderia presidir esta sessão – porque geralmente eu saio ou quinta à noite ou sexta pela manhãzinha para o Vale do Jequitinhonha – a pedido do Betão, eu falei assim: “Olha, gratidão, Betão!”. Isso é um presente que vocês me dão, essa oportunidade de presidir esta reunião. Saiba você que o seu pai me inspirou.

Dentre todas as canções, essa eu destaco muito porque essa tem a ver com o nosso dia a dia de luta. “Esse gigante em movimento, movido a tijolo e cimento, precisa de arroz com feijão”. Nunca precisamos tanto de arroz e feijão. Mais de 33 milhões de pessoas passando fome, quase 60 milhões de pessoas na linha da dificuldade alimentar, da insegurança alimentar. E ele fala de arroz e feijão. “Que tenha comida na mesa, que agradeça sempre a grandeza de cada pedaço de pão”. E meus amigos e amigas, ele fala tanto do sertão! E a última parte da música que tem muito a ver com o momento que nós estamos vivendo: “Amar o Brasil é fazer do sertão a capital”. Vander Lee, presente! Vander Lee, presente! Vander Lee, presente!

Já quebramos o protocolo demais.

Encerramento

O presidente – A presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião e convoca as deputadas e os deputados para a ordinária de terça-feira, dia 9, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (– A ordem do dia anunciada é a publicada nesta edição.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 21ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 3/8/2022

Às 9h43min, comparecem à reunião as deputadas Andréia de Jesus e Beatriz Cerqueira e o deputado Betão (substituindo a deputada Leninha, por indicação da liderança do BDL), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Beatriz Cerqueira, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a receber, discutir e votar proposições da comissão. A seguir, comunica o recebimento da seguinte correspondência, publicada no *Diário do Legislativo* nas datas mencionadas entre parênteses: da Diretoria de Relações Institucionais e Governamentais da Vale S/A (2 – 11/11/2021); da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (5 – 11/9/2021, 14 e 27/1, 30/6 e 14/7/2022); da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais (11/9/2021); da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (2 – 24/3 e 21/5/2022); da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (25/3/2022); da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (25/2/2022); da Polícia Militar de Minas Gerais (2 – 31/3 e 26/5/2022); do BH Airport – Aeroporto Internacional de Belo Horizonte (9/6/2022); da Corregedoria da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte (2 – 12/5/2022); da Secretaria de Estado de Saúde (26/5/2022); da Prefeitura Municipal de Rio Acima (16/7/2022); da AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda. (15/7/2022); e da Secretaria de Estado de Governo (14/7/2022). Passa-se à 2ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação é aprovado o Requerimento nº 11.596/2022. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 12.964/2022, do deputado Doutor Jean Freire, em que requer seja realizada audiência pública para debater a violência sexual contra crianças e adolescentes na região do Vale do Jequitinhonha;

nº 12.976/2022, do deputado Betão, em que requer seja encaminhado ao governador do Estado e ao comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais pedido de informações sobre os motivos que levaram um agente da Polícia Militar à sede do Sindicato

dos Jornalistas de Minas Gerais, no último dia 14, onde era realizado um ato em defesa da democracia e pela vida e em homenagem às pessoas assassinadas em consequência da intolerância política;

nº 12.977/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado ao Ministério Público de Minas Gerais, à Corregedoria da Polícia Militar do Estado e à Ouvidoria de Polícia da Ouvidoria-Geral do Estado pedido de providências para se proceder às averiguações e aos procedimentos administrativos pertinentes em relação à denúncia de discriminação racial em face de policiais militares, apresentada à comissão por Rogério Moreira dos Reis, pastor, diplomata civil e jornalista, acontecida durante ocorrência em 7/7/2022;

nº 12.978/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja encaminhado à Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e ao Ministério Público de Minas Gerais pedido de providências para se proceder, reiterando-se solicitações anteriores, às devidas averiguações e aos procedimentos administrativos pertinentes em relação ao alto número de suicídio e às graves denúncias de maus-tratos a pessoas LGBTQTs em cumprimento de pena de privação de liberdade na Penitenciária Professor Jason Soares Albergaria, no Município de São Joaquim de Bicas, apresentadas à comissão por Penélope Fontana, da Secretaria-Geral Estadual LGBTQIA+ do Partido dos Trabalhadores de Minas Gerais; e seja encaminhado ao referido órgão o *link* com o inteiro teor do mencionado relato, apresentado pela denunciante durante a 19ª Reunião Extraordinária da comissão, em 14/7/2022, para conhecimento;

nº 12.988/2022, da deputada Beatriz Cerqueira, em que requer seja encaminhado à Comissão Estadual para o Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais – CEPCT-MG – pedido de providências para que seja dada prioridade na emissão de certidão (selo) que reconheça a Comunidade do Alto do Rio Doce como comunidade tradicional da qual faz parte o Distrito de Antônio Pereira, no Município de Ouro Preto;

nº 12.996/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja formulado voto de congratulações com Nega Ruiva – Wanessa Christina Rodrigues Sousa – pela conquista do campeonato do Duelo de MCs no Estado e pela classificação para o Duelo de MCs Nacional de 2022, representando Minas Gerais na disputa do maior título do improviso brasileiro;

nº 12.997/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja formulado voto de congratulações com Cleiton Machado de Oliveira pela relevante atuação como atleta de karatê, representante da Comunidade do Batieiro, em Chapada do Norte, no Campeonato Brasileiro de Karatê, etapa classificatória do Estado, na qual conquistou a primeira colocação da categoria e garantiu vaga para a grande final com os melhores atletas do Brasil;

nº 13.002/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja realizada audiência pública, no Município de Ribeirão das Neves, para debater, sob a perspectiva do direito humano à moradia, os impactos do traçado do rodanel metropolitano para as comunidades tradicionais que serão atingidas pelo empreendimento, quais sejam Nossa Senhora do Rosário, Povoado de Pimentel, Pinhões, Arturos, Manzo Ngunzo Kaiango, Irmandade do Rosário de Justinópolis e Mangueira;

nº 13.014/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja realizada audiência pública para debater as violações de direitos humanos sofridas por advogados, em virtude do ocorrido no dia 25 de julho de 2022 na unidade prisional da 9ª Região Integrada de Segurança Pública – RISP – em Uberlândia, bem como os demais constrangimentos que atingem os profissionais que prestam atendimento jurídico nos presídios do Estado;

nº 13.018/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer seja realizada audiência pública para debater os resultados da reunião entre o governo do Estado, as Prefeituras Municipais de Contagem e Betim e o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais – TCE-MG –, realizada em 28/7/2022, que buscava o consenso em relação à construção do rodanel metropolitano, convidando-se para o evento o Sr. Cláudio Couto Terrão, relator no TCE-MG do processo que analisa o edital de licitação e responsável pela reunião de conciliação;

nº 13.019/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer sejam encaminhadas ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, do Patrimônio Cultural e da Habitação e Urbanismo – Caoma –, do Ministério Público de Minas Gerais, as notas taquigráficas da 20ª Reunião Extraordinária da comissão, que teve por finalidade debater prováveis violações de direitos humanos de moradores do Morro do Papagaio, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, no processo de desapropriação de famílias que residem próximo às redes de transmissão de alta-tensão da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig;

nº 13.020/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer sejam encaminhadas à Defensoria Especializada em Direitos Humanos, Coletivos e Socioambientais – DPDH –, da Defensoria Pública de Minas Gerais, as notas taquigráficas da 20ª Reunião Extraordinária da comissão, que teve por finalidade debater prováveis violações de direitos humanos de moradores do Morro do Papagaio, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, no processo de desapropriação de famílias que residem próximo às redes de transmissão de alta-tensão da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig;

nº 13.021/2022, da deputada Andréia de Jesus, em que requer sejam encaminhados à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – Sedese – pedido de providências para que as comunidades residentes em locais próximos às redes de transmissão de alta-tensão da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig – sejam ouvidas pela Mesa Estadual de Diálogo e Negociação Permanente com Ocupações Urbanas e Rurais da Sedese, com especial atenção para a inclusão na referida mesa de diálogo dos moradores da Vila Antena, da Vila Ecológica, do Morro do Papagaio e do Paulo VI, que denunciaram violação de direitos no processo de desapropriação de famílias, na audiência pública da comissão em 14/7/2022; e as notas taquigráficas da 20ª Reunião Extraordinária da comissão, que teve por finalidade debater prováveis violações de direitos humanos de moradores do Morro do Papagaio, na região Centro-Sul de Belo Horizonte, no processo de desapropriação de famílias que residem próximo às redes de transmissão de alta-tensão da Companhia Energética de Minas Gerais – Cemig.

Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 3 de agosto de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta – Beatriz Cerqueira – Betão.

ATA DA 22ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 3/8/2022

Às 10 horas, comparecem à reunião as deputadas Andréia de Jesus e Beatriz Cerqueira e o deputado Betão (substituindo a deputada Leninha, por indicação da liderança do BDL), membros da supracitada comissão. Havendo número regimental, a presidenta, deputada Andréia de Jesus, declara aberta a reunião e, nos termos do § 1º do art. 132 do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da comissão presentes. A presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta, receber, discutir e votar proposições da comissão e, em audiência pública, debater as possíveis violações de direitos humanos dos servidores do Instituto de Previdência Social de Betim – Ipremb – e demais servidores efetivos desse município, considerando-se as denúncias de perseguição, assédio moral e tortura psicológica. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), que compreende o recebimento, a discussão e a votação de proposições da comissão. São recebidos pela presidência, submetidos a votação, cada um por sua vez, e aprovados os seguintes requerimentos:

nº 13.022/2022, da deputada Beatriz Cerqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater a qualidade da água e as condições de moradia no Córrego Café, em Cachoeira Escura, distrito do Município de Belo Oriente, tendo em vista que, em decorrência das enchentes, famílias foram obrigadas pela Defesa Civil Municipal a deixar o local e nada foi feito por elas;

nº 13.023/2022, da deputada Beatriz Cerqueira, em que requer seja realizada audiência pública para debater a qualidade da água em Ilha do Rio Doce, localidade do Município de Caratinga, tendo em vista a informação prestada pela Secretaria de Estado de Saúde de que a água utilizada pela comunidade é imprópria para consumo;

nº 13.024/2022, das deputadas Andréia de Jesus e Beatriz Cerqueira e do deputado Betão, em que requerem seja realizada audiência de convidados para debater a obstrução da visita oficial da Comissão do Trabalho, da Previdência e da Assistência Social à Escola da Cemig, em Sete Lagoas, agendada para o dia 3/8/2022, às 10 horas, que tinha por objetivo avaliar as condições de trabalho, a infraestrutura predial, a qualidade dos cursos de qualificação e treinamento, as acomodações e as condições do serviço de alimentação oferecido aos eletricitários pela companhia, convocando-se para o evento o Sr. Reynaldo Passanezi Filho, diretor-presidente da companhia, a fim de prestar esclarecimentos sobre os motivos da negativa da entrada dos parlamentares, que exerciam a prerrogativa prevista constitucionalmente para o Parlamento de fiscalização e controle dos atos da administração pública.

Passa-se à 1ª Fase da 3ª Parte, que compreende audiência pública. A presidenta convida a tomar assento à mesa as Sras. Rosana Gomes, assistente administrativa previdenciária; Carolina de Souza Antunes, assessora jurídica do Instituto de Previdência Social do Município de Betim – Ipremb –, representando o presidente do Ipremb; Ana Paula Flavina Silva Assis, procuradora adjunta do Município de Betim, representando o procurador-geral; Dirley Lellis dos Santos Faria, servidora pública municipal de Betim, representante do Movimento “Morre Não, SUS Betim”, representando a secretária de Políticas Sociais e Direitos Humanos da Central Única dos Trabalhadores – CUT-Minas; Sara Grimberg Murta, analista previdenciária; e os Srs. Wagner Dias Ferreira, vice-presidente da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil Seção Minas Gerais – OAB-MG –, representando a presidente; Geraldo Teixeira de Abreu, presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de Betim; Luiz Fernando de Souza Oliveira, diretor estadual do Sind-Ute-MG, coordenador do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais Sind-Ute – subsede Betim e diretor adjunto da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação – CNTE. A presidenta, autora do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Cumprida a finalidade da reunião, a presidência agradece a presença de todos, convoca os membros da comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta – Beatriz Cerqueira – Ulysses Gomes.



ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 19ª LEGISLATURA, EM 9/8/2022

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)**1ª Fase****(das 15h15min às 16h15min)**

Comunicações e atos da presidência. Apreciação de pareceres, requerimentos e indicações.

2ª Fase**(das 16h15min em diante)**

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 1.202/2019, do governador do Estado, que autoriza o Estado, por meio do Poder Executivo, a aderir ao Regime de Recuperação Fiscal e dá outras providências. (Faixa constitucional.)

Esgotado o prazo constitucional sem emissão de parecer.

3ª Fase

Pareceres de redação final.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Visita da Comissão de Direitos Humanos**

Nos termos regimentais, convoco as deputadas Andréia de Jesus e Leninha e os deputados Gustavo Valadares, Hely Tarquínio e Marquinho Lemos, membros da supracitada comissão, para a visita a ser realizada em 9/8/2022, às 7 horas, à Estação UPA Justinópolis do MOVE Metropolitano em Ribeirão das Neves, com a finalidade de verificar as condições estruturais, o respeito ao quadro de horários e as condições dos veículos utilizados, bem como outras questões concernentes à qualidade do transporte público metropolitano.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Andréia de Jesus, presidenta.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão de Segurança Pública**

Nos termos regimentais, convoco a deputada Delegada Sheila e os deputados Bruno Engler, Delegado Heli Grilo e João Leite, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 9/8/2022, às 9h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de votar, em turno único, os Requerimentos nºs 11.644, 11.645, 11.646, 11.671 e 11.673/2022, do deputado Sargento Rodrigues, 11.702 e 11.703/2022, do deputado Tito Torres, e o Requerimento nº 11.704/2022, do deputado Charles Santos, de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater a efetividade da Lei nº 23.869, de 2021, que dispõe sobre a isenção de ICMS na aquisição de armas de fogo com calibre de uso permitido, munições, fardamento, colete à provas de balas, equipamentos e apetrechos por integrantes dos órgãos estaduais de segurança pública, com a convocação do secretário de Estado de Fazenda e dos Srs. Ricardo Luiz Oliveira de Souza, diretor de Orientação e Legislação Tributária, Marcelo Hipólito Rodrigues, superintendente de Tributação, Osvaldo Lage Scavazza, subsecretário da Receita Estadual, e Luiz Cláudio Fernandes Lourenço Gomes, secretário adjunto de Estado de Fazenda, a fim de prestarem esclarecimentos sobre a real implementação da referida lei, considerando o compromisso, durante audiência pública da comissão, de defender a aprovação do texto junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária – Confaz.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Sargento Rodrigues, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Desenvolvimento Econômico

Nos termos regimentais, convoco os deputados Dalmo Ribeiro Silva, Bernardo Mucida, Fábio Avelar de Oliveira e Professor Irineu, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 9/8/2022, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer para o 1º Turno do Projeto de Lei nº 3.662/2022, do deputado Glaycon Franco, e de receber, discutir e votar proposições da comissão.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Thiago Cota, presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Ciência e Tecnologia

Nos termos regimentais, convoco a deputada Laura Serrano e os deputados Betão, Coronel Sandro e Professor Cleiton, membros da supracitada comissão, para a reunião a ser realizada em 9/8/2022, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de receber, discutir e votar proposições da comissão e de, em audiência pública, debater a importância da promoção de investimentos, destinação de orçamento e autonomia universitária da Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – e da Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Beatriz Cerqueira, presidenta.



TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.461/2021

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Relatório

De autoria do deputado Osvaldo Lopes, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Associação Brigada dos Animais Sem Teto – Bastadotar – com sede no Município de Belo Horizonte, e foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade com a Emenda nº 1, que apresentou.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.461/2021 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Associação Brigada dos Animais Sem Teto – Bastadotar –, com sede no Município de Belo Horizonte.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública. Porém, apresentou a Emenda nº 1, uma vez que a entidade objeto da proposição em apreço, teve alterada a sua denominação.

Quanto ao mérito, de acordo com seu estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, estimular a adoção de animais desamparados; educar a população a respeito da importância da guarda responsável e esterilização; e realizar ações que busquem a preservação e proteção dos animais.

Tendo em vista os propósitos da associação em prol da defesa e da proteção animal, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.461/2021, em turno único, com a Emenda nº 1, da Comissão de Constituição e Justiça.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Noraldino Júnior, relator.

PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 2.698/2021

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Relatório

De autoria do deputado Fábio Avelar de Oliveira, a proposição em epígrafe visa declarar de utilidade pública a Sociedade Protetora dos Animais – SOS Animais Nova Serrana, com sede no Município de Nova Serrana, e foi distribuída às Comissões de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou a matéria preliminarmente e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada.

Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, “a”, do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 2.698/2021 tem por finalidade declarar de utilidade pública a Sociedade Protetora dos Animais – SOS Animais Nova Serrana, com sede no Município de Nova Serrana.

Conforme parecer da Comissão de Constituição e Justiça, o exame da documentação que instrui o processo constatou atendimento integral às exigências mencionadas no art. 1º da Lei nº 12.972, de 1998, que contém os requisitos para que as associações e fundações constituídas no Estado sejam declaradas de utilidade pública.

Quanto ao mérito, de acordo com seu estatuto, a entidade busca, entre outros objetivos, adotar medidas de proteção dos direitos dos animais; fiscalizar o cumprimento das leis de proteção animal; manter abrigos para animais vítimas de maus tratos; fomentar parcerias com clínicas veterinárias para permitir o acesso de setores de baixa renda da população ao atendimento dos seus animais.

Tendo em vista os propósitos da associação em prol da defesa e da proteção dos animais, consideramos meritória a iniciativa de lhe outorgar o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, somos pela aprovação do Projeto de Lei nº 2.698/2021, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 8 de agosto de 2022.

Noraldino Júnior, relator.

**MATÉRIA ADMINISTRATIVA****ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA**

Na data de 8/8/2022, o presidente, nos termos do art. 79, inciso VI, da Resolução nº 5.176, de 6/11/1997, e nos termos da Lei nº 21.732, de 28/7/2015, da Resolução nº 5.497, de 13/7/2015, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.625, de 8/9/2015, assinou os seguintes atos, relativos ao cargo em comissão de recrutamento amplo de assessor parlamentar, do quadro de pessoal desta Secretaria:

exonerando Fernanda Vidal Ferreira Reis, padrão VL-52, 6 horas, com exercício no Gabinete da Presidência;

exonerando, a pedido, a partir de 8/8/2022, Gabriel Shiozawa Coelho, padrão VL-27, 8 horas, com exercício no Gabinete da Deputada Andreia de Jesus;

exonerando Othon de Saboia, padrão VL-16, 6 horas, com exercício no Gabinete do Deputado Alencar da Silveira Jr..